

Assinado protocolo de intenções para plano estadual de irrigação

A Esalq assinou ontem um protocolo de intenções com a Secretaria Nacional de Irrigação e a Secretaria Estadual de Agricultura e Abastecimento para a

elaboração do Plano Diretor de Agricultura Irrigada para o Estado de São Paulo. A Esalq já realizou outro estudo que integrou o Plano Nacional de Irrigação. A

assinatura ocorreu antes do Café com a Imprensa, evento realizado pela primeira vez na Esalq, e que visa aproximar a universidade da comunidade. **A 7**

Esalq assina protocolo para plano estadual de irrigação

São Paulo pode ser o quarto Estado a contar com um plano de agricultura irrigada; estudo vai identificar locais com potencial para irrigação e consolidar os locais

Stefanie Archilli
stefanie@pjournal.com.br

A Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz) assinou ontem um protocolo de intenções com a Secretaria Nacional de Irrigação e a Secretaria Estadual de Agricultura e Abastecimento para a elaboração do Plano Diretor de Agricultura Irrigada para o Estado de São Paulo. A Esalq já realizou outro estudo que integrou o Plano Nacional de Irrigação.

O protocolo foi assinado pelo diretor e o vice-diretor da Esalq, Luiz Gustavo Nussio e Durval Dourado Neto, o secretário nacional de Irrigação, José Rodrigues Pinheiro Dória e o secretário estadual de Agricultura e Abastecimento, Arnaldo Jardim. "Hoje iniciamos um novo marco para a agricultura irrigada. A irri-

gação é a ferramenta mais indicada e competente para a agricultura, mas existe o problema do consumo de água. Já temos o Plano Nacional de Irrigação, o qual teve participação da Esalq, e agora precisa ser estendido para os estados", afirmou Dória.

De acordo com Dourado Neto, que fez parte do estudo que integra o Plano Nacional de Irrigação, apenas três estados brasileiros possuem um plano de agricultura irrigada. "São Paulo seria o quarto estado. Em todo Brasil, apenas 10% da agricultura é irrigada. A partir de hoje, da assinatura do protocolo, começamos a viabilizar meios para iniciar o estudo no Estado", relatou.

Segundo o assistente de infraestrutura da Secretaria Nacional de Irrigação, Caio Vinícius Leite, o estudo vai identificar áreas com potencial para irri-

gação e consolidar os locais, onde já é praticada a agricultura irrigada. "No Estado existem mais de 1 milhão de hectares irrigados, mas há 4,2 milhões de hectares com potencial para essa prática. Precisamos identificar quais os motivos, falta de recursos, energia, infraestrutura, que estão impedindo a implantação da agricultura irrigada", informou.

ABERTURA — A assinatura ocorreu antes do Café com a Imprensa, evento realizado pela primeira vez na Esalq, e que visa aproximar a universidade da comunidade por meio da divulgação dos trabalhos realizados pelos docentes de 12 departamentos. "Este evento é uma janela para a visibilidade entre universidade e comunidade. A Esalq não contribui apenas com o cidadão no ambiente rural, por is-

so é preciso divulgar o que é produzido dentro da universidade e que integra o cotidiano das pessoas", afirmou Nussio, que completou o primeiro ano de mandato no dia 15. "Meu objetivo, que é abrir a Esalq à população, está sendo cumprido. A crise também traz oportunidades, como a aproximação das instituições com a comunidade. É importante que os moradores de Piracicaba saibam quais benefícios para a vida deles estão saindo de dentro da Esalq", disse.

Atualmente, a universidade possui 3.500 alunos, 250 docentes e 800 funcionários. As áreas de estudo e pesquisa da Esalq foram apresentadas no evento de ontem e totalizam 12 departamentos: Agroindústria, Alimentos e Nutrição; Ciência do Solo; Ciências Biológicas; Ciências Exatas; Ciências Florestais;



Caudinho Coradini/JP

Neto, Jardim, Nussio e Dória em coletiva de imprensa ontem

Economia, Administração e Sociologia; Engenharia de Biotecnologias; Entomologia e Acarologia; Fitopatologia e Nematologia; Genética; Produção Vegetal e Zootecnia. "A história da

Esalq confunde-se com a história da agricultura no Estado. Os recursos do povo paulista destinados a esta instituição valem e valem muito a pena", disse o secretário.



